



# Zona Sul tem 9% de lâmpadas queimadas

Índice, fornecido pela RioLuz a vereador, é quase o dobro do esperado para esta época

Carla Rocha

• Com 9% das lâmpadas dos postes queimadas, a Zona Sul chega, às vésperas do réveillon, com um dos piores indicadores para a região registrados pela RioLuz — órgão municipal responsável pela iluminação pública da cidade. Antes do agravamento da crise, que culminou na proposta de se cobrar uma taxa pelo serviço, a companhia vinha conseguindo manter este índice em torno de 5%, já que todos os olhares estão voltados para a orla nesta época do ano. A estatística foi obtida junto a funcionários da RioLuz pelo vereador Carlos Caiado (DEM), que ontem encaminhou um requerimento de informações à RioLuz.

Caiado quer saber, entre outras coisas, se o convênio que deverá ser celebrado entre a prefeitura e a Light para a cobrança de taxa de iluminação — que garantirá a capitalização da RioLuz — envolve o pagamento à concessionária de uma taxa de administração de cerca de 3%, a exemplo do que acontece em municípios como Nova Iguaçu.

Segundo Caiado, em Nova Iguaçu o modelo adotado é semelhante ao proposto para o

## OPINIÃO

### ESCURIDÃO

• EMBUTIR, OU esconder, a taxa de luz na conta da Light é mais um aumento de carga tributária em que o contribuinte fica encurralado.

MESMO NA CPMF ele podia tentar escapar. Bastava emitir menos cheques. Se a taxa municipal passar, a única escapatória do cidadão seria viver na escuridão.

OU SEJA, não haverá saída.

Rio. Na semana passada, os vereadores aprovaram, por 34 votos a 12, um projeto de lei que autoriza a prefeitura do Rio a cobrar taxa pelo serviço de iluminação pública na conta de luz, que vai variar de R\$ 2 a R\$ 90, de acordo com o consumo mensal de cada cliente. A cobrança já está sendo questionada na Justiça pelo promotor Rodrigo Terra, da Defesa do Consumidor do Ministério Público estadual, que abriu inquérito civil. ■